

Acta da reunião or-
dinária da Comissão
Administrativa da
Câmara Municipal
de Évora, realizada
no dia vinte de Se-
tembro de mil no-
vecentos setenta e quatro
dos vinte dias do
mês de Setembro de mil novecen-
tes setenta e quatro, numa sala
da Comissão Municipal de Turismo
de Évora, reuniu-se a Comissão
Administrativa da Câmara Municipal
deste concelho, sob a presidência
do Senhor Arquitecto Manuel Tierno
Baqelho, estando presentes os
vogais Senhores Francisco José
Gutierrez Baeiro, Engenheiro António

Manuel Horta, Carlos Luis Neves da Cruz, Doutor Alberto Carlos Martins de Brito Lima e Doutora Maria Olga Queiroga Dias.

Aberta a reunião às dez e trinta horas e trinta minutos, o Senhor Presidente comunicou que os Srs. Senhores Domingos Franco Oliveira, Doutor Palaguias da Costa Bobato Pimentão, Manuel Artúrio Targues Pereira, Doutor Jerónimo Queiroga e Engenheiro Alcácio Monteiro não participaram a sua impossibilidade de comparecerem à presente reunião, faltas estas que a Comissão deliberou considerar como devidamente justificadas.

Seguidamente foi aprovada a acta da reunião anterior, com dispensa da sua leitura, em virtude de o respectivo texto haver sido previamente distribuído a todos os membros presentes, de harmonia com o disposto no artigo quarto do decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos sessenta e três, após o que foram tratados os seguintes assuntos:

Exemplos para férias: - Foram presentes os requerimentos de fôrmeu pastor Beneiro, Maria Joana dos Santos Guerra, Francisco Augusto Borrito e

buis Humberto Pereira Mesquita, pelos
quais pedem lhes sejam conce-
didas as suas licenças para
férias, válidas as dos três pri-
meiros por vinte e quatro dias
e a do último por dezoito dias.
Sem face das informações cons-
tantes dos mesmos requerimen-
tos, as pretensões foram deferidas.

**Instalação dum Pavilhão de
Gelados no Parque Infantil:** - Foi
também presente um requerimen-
to de Alberto João dos Reis Bolaco,
residente na Rua do Povo de Entre
Vilhas, número seis, no qual pedia
autorização para montar um
pavilhão para venda de gelados
no Parque Infantil, no período com-
preendido entre um de Outubro
próximo até trinta e um de
dezembro do próximo ano de
mil novecentos setenta e cinco.

Depois de apreciado o assunto e
revelando-se inconveniente para os
aspectos estético e de limpeza do
referido parque aquela ocupação
durante tão longo período, foi
deliberado deferir o pedido, mas
somente para a instalação duran-
te o próximo mês de Outubro.

Combate aos vândalos: - Pelo
senhor Presidente foi dado conheci-
mento que a fiscalização municipi-
pal constatou que António José
Jobre, monitor, residente na Quinta

do Ferragialinho e Umbelino dos Santos Borreira, trabalhador, residente na Rua J do Bairro dos Canaviais, proce-
diam a construção de prédios urbanos em terrenos que possuem nos locais das suas residências, sem que para tanto estivessem munidos das competentes licenças municipais, motivo por que, além dos competentes autos de transgressão que lhes foram instaurados, também lhes foram ordenados os embargos dos respectivos trabalhos, embargos esses que agora submetia à homologação da Comissão.

A Comissão, depois de apreciar os competentes processos, que para tanto lhe foram presentes, deliberou por unanimidade homologar, para os devidos e legais efeitos, os despacho do Senhor Presidente que ordenaram o embargo dos trabalhos em questão.

mais foi deliberado notificar os embargados do conteúdo da presente deliberação, nos termos e para os efeitos do disposto no parágrafo segundo do artigo centésimo sexagésimo quinto do Regulamento Geral das Edificações Urbanas.

Informações: - A vogal Senhora Doutora Maria Ana Queiroga pediu que fosse intensificada a fiscalização da recente postura municipal, que

determina medidas restritivas do consumo de água, porquanto tem verificado que em certas zonas da cidade continuam as regas com mangueiras de jardins particulares, tendo sido resolvido pedir a Polícia de Segurança Pública para proceder à necessária fiscalização.

O Senhor Engenheiro António Mota referiu-se ao pessoal que trabalha no jardim, já com avançada idade, sendo alguns até pensionistas da Casa do Povo, situação que irá ser revista, fazendo ao mesmo tempo da necessidade de melhorar o encaixamento dos arruamentos do jardim público, tendo sido alvitado substituir o saibro por pó de pedra.

O Senhor Barros Cruz perguntou se já tinham sido reparados os danos causados no aeródromo, quando há dias foi assaltado.

O Senhor Presidente falou dos transportes para alguns dos estabelecimentos de ensino, informando que já tivera uma reunião com representantes dos vários estabelecimentos, para formarem uma comissão constituída por dois elementos de cada estabelecimento, os quais se mostraram muito dispostos a colaborar com

esta Comissão nos assuntos de transp
to, não só agora mas também
no futuro, no que se refere, princi-
palmente, às carreiras urbanas
dos bairros.

Comissão de Planeamento de Trans- portes Colectivos de Passageiros:

A referida comissão encarregada de
coordenar os transportes de alunos
passará a designar-se por Comis-
são de Planeamento de Transportes
Colectivos de Passageiros, será com-
posta de seis elementos, dos quais
já estão nomeados os quatro se-
quintes: - com representação do liceu:
Francisco António Ferro e Manuel
António das Filipe; com representa-
ção do Ciclo Preparatório: Manuel Palma
Bingarrilho e Diniz das Fátima.

Referiu-se depois o Senhor Presi-
dente à visita de trabalho que fez
na segunda feira passada a esta
cidade, o Senhor Presidente da Co-
missão Coordenadora de Obras Públi-
cas no Alentejo, o qual teve, no Go-
verno Civil, a reunião a qual com os
presidentes das câmaras de todo
o distrito, com o fim de estabe-
lecer as verbas que por aquela Co-
missão há-de ser atribuídas para
obras e melhoramentos no próxi-
mo ano, informando que para o
nosso concelho foram concedidas
volumosas participações que
permitirão a realização de bastantes obras.

O Senhor Presidente disse também ter tido um encontro com vários representantes dos partidos e movimentos políticos mais representativos, com o fim de nos auxiliarem na escolha de nomes para as comissões administrativas das freguesias que ainda falta designar. Ficou combinado trocarem-se mais impressões sobre o assunto, estando quase elaborado um estudo que conduzirá ao modo de agir nesse sentido.

Falando sobre o abastecimento de água à cidade, falou mais uma vez na necessidade de se recomendar a toda a população a maior compreensão para este magno problema. Também informou a Comissão de ter estado hoje em Évora o Senhor Presidente da Junta de Hidráulica Agrícola e representantes da Associação de Regantes da Barragem do Évora, expondo as dificuldades daquela Associação motivadas pela falta de receitas de taxas que normalmente recebiam dos utentes da água para regas e que este ano não obtiveram, o que lhe causou um prejuízo da ordem dos duzentos contos.

Para o efeito, a Associação já pedira àquela Junta um empréstimo, o qual lhe foi recusado

com o fundamento de que a sua concessão não seria legal, em face do que a Associação apelava para a Comissão, no sentido de a Câmara compartilhar nos invocados prejuízos tendo até sugerido o aumento das tarifas da venda de água, o que agora não se mostra viável de forma alguma. A propósito, o Senhor Presidente referiu que a água hoje custa mais aos serviços municipalizados do que o preço por que a mesma é vendida.

Isto mesmo resulta do aumento já verificado no preço de venda à Câmara, decidido numa assembleia geral daquela Associação, onde a Câmara esteve representada mas sem possibilidade de fazer valer o seu ponto de vista, por ali estar em minoria.

Em última análise, deve dizer-se que também a Câmara tem interesse em ver resolvidos os problemas da Associação - de que também é associada - mas não se vê maneira de poder contribuir para a redução dos felados prejuízos.

Falou o Senhor Engenheiro Horta, dizendo que não lhe parece justo que a Câmara vá suportar prejuízo de uma empresa de orde não teve lucros, sendo de notar que os regantes nunca contribuíram em nada

para as canalizações que conduzem a água à cidade, parecendo-lhe independentes as funções e interesses de cada entidade.

Tendo o Senhor Presidente pedido para os Senhores locais se pronunciarem sobre o anuenciado pedido de participação da Câmara nos prejuizos sofridos pela Associação, foi finalmente deliberado que tal pedido não se justifica, pelos motivos já apontados.

Atinda relativamente ao abastecimento de água, o Senhor Presidente disse já ter estabelecido contactos com o Senhor Engenheiro Neto Salente, técnico de comprovada competência, para tratar do projecto do aproveitamento de água do Begebe, havendo a esperança de que tal trabalho seja conseguido, sem dispendio quase nenhum para a Câmara.

O Senhor Presidente disse também ter recebido uma representação do Sindicato dos Operários da Construção Civil, os quais se propõem constituir uma comissão de fiscalização para a realização de obras de conservação de prédios na cidade, com vista a combater o desemprego que possa verificar-se.

O Senhor Carlos Cruz referiu-se ao Campeonato de Heromodelismo no próximo sábado e domingo,

convidando os senhores locais a estarem presentes, se possível, especialmente no domingo para coadjuvar a distribuição de prémios, anunciando também já ser possível tirar o "brevet" de aviador no nosso aeródromo.

Por último, o senhor engenheiro Xorta falou da falta de policiamento que se faz notar em várias zonas da cidade, especialmente nos bairros novos, onde a falta de iluminação adequada também contribuirá para que isso aconteça.

Balanços:- Saldos verificados no dia de hoje: Câmara: oito milhões duzentos quarenta e sete mil trezentos e três escudos e quarenta centavos; Turismo - Setecentos e um mil duzentos trinta e seis escudos e vinte centavos.

Pagamentos:- Autorizados os pagamentos compreendidos nas autorizações número dois mil setecentos e quatro a número dois mil setecentos e trinta no total de trezentos sessenta e oito mil novecentos e oitenta escudos da Câmara e os compreendidos nas autorizações número duzentos vinte e sete no total de dezasseis mil e setecentos escudos do Turismo, considerando-se aprovada em minuta a parte da acta que lhes respeita da presente

reunião.

Resolução em reunião :- a Comissão Administrativa, ao abrigo do parágrafo primeiro do artigo trezentos cinquenta e quatro do Código Administrativo, deliberou aprovar para efeitos imediatos, as deliberações tomadas nesta reunião, sob a epígrafe: "Embargos Administrativos".

Como não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que eu primeiro oficial, servido de Chefe da Secretaria, redigi e subscrevo. Rasurei a palavra mil.